

Além de ser o órgão do Ministério da Saúde responsável pelas políticas de câncer no Brasil, o INCA também assiste uma considerável parcela da população. Em 2004, foram 10 mil matrículas, 220 mil consultas, 14 mil internações e 13 mil cirurgias. Temos procurado maximizar nossos recursos e ampliar alguns setores, de forma a atender essa demanda crescente com qualidade. Um importante exemplo é a nova Radioterapia do Hospital do Câncer III que já trata de pacientes das unidades do INCA. A inauguração do Serviço em dezembro reafirma a política de qualificação, que busca oferecer condições de segurança e conforto para pacientes, funcionários e voluntários. Paralelamente aos esforços de melhoria na assistência, devemos fortalecer ainda mais a informação, prevenção e detecção precoce na área de câncer. Ainda temos muitos desafios pela frente. Parabéns a todos pela dedicação e pela recente conquista!

José Gomes Temporão  
Diretor Geral do INCA

nº **187** Janeiro de 2005

## INCA inaugura novo Serviço de Radioterapia

*Na cerimônia, Conselhos de Gestão Participativa tomam posse*



O diretor geral do INCA, o diretor do HC III e o chefe do Serviço de Radioterapia do HC I descerram a placa inaugurativa.

O INCA é responsável por 76% dos tratamentos de radioterapia realizados no município do Rio de Janeiro. Para atender cada vez melhor essa demanda, foi inaugurado, em 10 de dezembro, o novo Serviço de Radioterapia do HC III. Na solenidade de descerramento de placa inaugural estiveram presentes o diretor geral do INCA, José Gomes Temporão, os diretores das unidades assistenciais e outros funcionários do Instituto.

Uma equipe formada por 16 profissionais atenderá, diariamente, cerca de 60 pacientes para o tratamento radioterápico de câncer de mama e para a braquiterapia destinada ao tratamento localizado de tumores ginecológicos. “O Serviço de Radioterapia completa todo o ciclo do tratamento multidisciplinar oferecido aos pacientes com câncer de mama no HC III, sem que estes precisem se deslocar para outras unidades”, explica César Lasmár, diretor do Hospital.

Ainda no dia 10, foi realizada no HC III a cerimônia de posse dos membros dos Conselhos de Gestão Participativa, com a presença do secretário de Gestão Participativa do Ministério da Saúde, Crescêncio Neto. No evento, o diretor geral do

INCA assinou junto aos representantes das unidades assistenciais o termo de posse.

Durante a solenidade, Vânia Teixeira, representante do Conselho de Bioética (ConBio) do INCA, explicou como é realizado o trabalho do ConBio e ressaltou a importância da participação dos Conselhos de Gestão Participativa nas reuniões daquele. Já Temporão apresentou um balanço das ações implementadas em 2004. “Esse é um momento de grande responsabilidade para o aperfeiçoamento do trabalho realizado no INCA, pois estamos criando um espaço privilegiado de diálogo entre funcionários, pacientes e voluntários”, disse.

A cerimônia foi encerrada com o discurso de Crescêncio Neto, que abordou a luta pela humanização da saúde pública no país. Ele elogiou a iniciativa da direção do INCA de formar Conselhos de Gestão Participativa. “Essa é a chamada cidadania participativa, que trará percepções que orientarão a administração do Instituto”, avaliou. É exatamente essa a atitude pretendida pela funcionária Gilma Silva, do Conselho do HC III: “Pretendo acompanhar as ações da Direção e propor medidas que sejam benéficas ao INCA e aos funcionários”, afirma. ■



Os representantes das unidades assistenciais nos Conselhos assinaram o termo de posse.

## Convenção-Quadro é tema de audiências públicas

Para explicar à população a importância da ratificação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, realizou-se duas audiências públicas em dezembro. No dia 6, foram discutidas as possibilidades consensuais para validar o tratado na Universidade de Santa Cruz do Sul, no Rio Grande do Sul. O diretor geral do INCA, José Gomes Temporão, e a chefe da Divisão de Controle do Tabagismo e outros Fatores de Risco da CONPREV, Tânia Cavalcante, participaram do evento. Já no dia 8, integrantes da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, formada por 11 ministérios, defenderam a aprovação do documento, na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, em Brasília.

## Café com Ciência discute rumos da pesquisa

Organizada pela CPQ e CEDC, a última reunião Café com Ciência de 2004 aconteceu em 16 de dezembro e discutiu as perspectivas da pesquisa em oncologia. O auditório da Coordenação de Pesquisa esteve lotado no debate entre o chefe do Serviço de Pesquisa Clínica, Carlos Gil, e o chefe da Divisão de Medicina Experimental, Marcello Barcinski. O financiamento de pesquisa por empresas privadas, a necessidade de interação entre as áreas de pesquisa e assistencial e a estrutura da pós-graduação do INCA foram temas abordados.

## Seminário Nacional de Atenção Oncológica: pactualização de metas

Realizado nos dias 8 e 9 de dezembro, em Brasília, o Seminário Nacional de Atenção Oncológica contou com a participação de gestores estaduais e municipais de saúde, além de técnicos do Ministério da Saúde e do INCA. O objetivo do encontro foi analisar a situação atual do câncer no Brasil, de forma a se montar estratégias para fortalecer esse cenário.

Do INCA, estiveram presentes o diretor geral José Gomes Temporão, a coordenadora de Prevenção e Vigilância, Gulnar Azevedo, e o coordenador de Ações Estratégicas, Luis Antônio Santini. Os dois primeiros fizeram apresentações sobre o grau de desenvolvimento das ações de prevenção, controle e tratamento do câncer.

Entre os itens acordados estão a priorização para 2005 de ações para o controle dos cânceres do colo uterino e de mama. Estes tipos de câncer fazem parte da agenda de prioridades do governo federal para este ano. ■

## DESTAQUES

## Desafios à frente da área epidemiológica

Há 11 meses como chefe da Divisão de Epidemiologia da Conprev, a médica Liz Almeida tem a exata noção da grande responsabilidade de estar à frente de uma equipe do Instituto. Após 20 anos de atuação acadêmica, em áreas como a de serviço de saúde mental e ambiental, Liz se depara agora, segundo ela própria define, com um enorme desafio, já que seu trabalho envolve monitoramento de informação, pesquisa e parcerias em âmbito nacional.

Há levantamentos em quase todos os estados sobre fatores de risco de câncer, em especial sobre tabagismo, que são divulgados em publicações como a do Vigescola – Estudo de Tabagismo em Escolares. Há solicitações também de treinamentos das equipes locais. Segundo Liz, “para que este monitoramento se processe de forma mais efetiva, a Divisão planeja e executa essas pesquisas em parceria com as secretarias

estaduais e municipais de saúde e com o apoio de instituições nacionais e internacionais, como a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS)”.



Liz é médica e tem 20 anos de atuação acadêmica.

Atualmente está em fase de criação um Programa de Pesquisa em Saúde Coletiva, em parceria com a CPQ do INCA, que busca aumentar a integração entre os profissionais do Instituto e de outras instituições de saúde, além de contribuir para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde (SUS), através de pesquisas em diversas áreas, como

câncer ambiental e ocupacional, estudos qualitativos e epidemiologia. Este programa tem um caráter muito importante, porque de acordo com Liz, uma maior integração entre as divisões do Instituto ajudará muito no desenvolvimento das mesmas, contribuindo para as ações do INCA como um todo. ■

## Profissionais do HC III participam de eventos internacionais

Profissionais do HC III representaram o INCA em dois eventos científicos internacionais em dezembro de 2004, nos Estados Unidos. No IV Congresso Internacional sobre Linfonodo Sentinela, realizado entre os dias 3 e 6, foram exibidos dois pôsteres sobre a experiência do Instituto com linfonodo e uma pesquisa sobre um dos tratamentos oferecidos para câncer de mama. “Podemos ver que nossas técnicas estão em sintonia com os melhores tratamentos existentes em países como Itália e Suécia”, diz o vice-diretor do HC III e chefe da Divisão Médica, Sérgio Melo, participante do evento junto com o médico Carlos Frederico de Freitas Lima.

Já a coordenadora da Pesquisa Clínica, Fátima Gauí, e o chefe do Serviço de Oncologia Clínica do HC III, Gilberto Amorim, estiveram presentes ao 27º Simpósio Anual de Câncer de Mama Sant Antonio, entre os dias 8 e 11. O pôster apresentado por eles trata da associação de um quimioterápico oral que aumenta a eficácia da radioterapia em pacientes com câncer de mama localmente avançado. O site do *Clinical Care Options for Oncology*, sobre encontros na área de oncologia, selecionou o trabalho como um dos destaques do evento. Os médicos José Bines, Alfredo Cardoso e Priscila Hermont também apresentaram estudos no mesmo evento. ■

## Área de Farmácia do HC III e HC IV

### “Padrão INCA de qualidade”

Unificada em maio de 2002, a Área de Farmácia do HC III e HC IV realiza uma série de atividades, além da distribuição usual de medicamentos às respectivas unidades. A chefe da Área, Sandra Gomes, explica que manter a qualidade no atendimento é a principal meta de sua equipe, formada por 17 funcionários.

Entre as atividades da Farmácia destacam-se o atendimento ambulatorial, a dispensação de material médico-hospitalar e medicamentos para os pacientes em visita domiciliar, a organização das maletas e do material de apoio dos profissionais da visita domiciliar e a dispensação e controle de materiais médico-hospitalares do HC IV. Também são atribuições da Área o recebimento de devoluções e avaliação do material, a diluição de medicamentos quimioterápicos, o abastecimento nas enfermarias para os plantões noturnos e

finais de semana e a atuação junto à Pesquisa Clínica do HC III.

A Área também colabora, no HC IV, com o Projeto Hospitais Sentinela, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), onde qualquer evento adverso, como os efeitos colaterais não previstos, ou queixa técnica de medicamentos, materiais e equipamentos é notificado.

Como principais avanços ocorridos em 2004, Sandra destaca a diluição de medicamentos quimioterápicos exclusivamente por um profissional farmacêutico no HC III e a intensificação da orientação específica para pacientes analfabetos ou que encontrem dificuldades em seguir as orientações médicas por meio da tabela ilustrada oferecida pelo HC IV.



A dispensação de material médico-hospitalar e de medicamentos é uma das atribuições da equipe.

Para 2005, novos desafios: a manipulação de medicamentos de difícil acesso no mercado deverá ser feita na própria Área de Farmácia e os treinamentos da equipe continuarão. E mais: a dose individualizada por horário deverá ser iniciada nas enfermarias. Apesar das atribuições do dia-a-dia, Sandra garante: “Estamos empenhados em manter o padrão INCA de qualidade”. ■

## INCA realiza Seminário em Farmacovigilância

Com o objetivo de promover uma ampla discussão sobre a prática de farmacovigilância entre todos os hospitais do Projeto Hospital Sentinela no Estado do Rio de Janeiro, o INCA realizou o I Seminário em Farmacovigilância, em 10 de dezembro, no Auditório Moacyr Santos Silva (prédio da Praça Cruz Vermelha). A instituição é pioneira no controle da qualidade de medicamentos, através de iniciativas da Farmácia Central.

No encontro, Guacira Correa de Matos, da Unidade de Farmacovigilância da Vigilância Sanitária do Rio de Janeiro, falou sobre o impacto das reações adversas a medicamentos no âmbito hospitalar. Segundo ela, 30% dos pacientes internados apresentam esse problema. Entre os fatores de risco estão idade, sexo, gravidez, características genéticas e automedicação. Na opinião da especialista, para a diminuição desses casos, é necessário que haja uma coleta de informações mais completa sobre o paciente, os medicamentos e eventos.

Rosane Vianna Jorge, da Divisão de Farmacologia da CPQ, ressaltou em sua palestra que a resposta das pessoas aos medicamentos também tem relação com fatores hereditários, podendo funcionar para algumas e serem inócuos ou tóxicos para outras. ■

## Balanço

O HC I recebeu, em 17 de dezembro, a visita de técnicos do Ministério da Saúde. Na ocasião, eles fizeram um balanço das principais ações implementadas em 2004 no âmbito da Política Nacional de Humanização (HumanizaSUS). Estiveram presentes representantes de hospitais federais do Rio de Janeiro, o diretor geral do INCA, José Gomes Temporão, e a responsável pelo processo de humanização no Instituto, Liliane Penello.

Os presentes expuseram os pontos fortes e as oportunidades de melhoria da experiência de adequar as ações assistenciais aos processos de humanização propostos pela Política. Representantes do INCA falaram dos avanços institucionais nessa área, como a estruturação da recepção integrada em substituição à antiga triagem, para oferecer um melhor acolhimento na chegada dos pacientes ao hospital.

Liliane destacou ainda a implantação da gestão participativa e a educação continuada dos profissionais do INCA. Segundo Regina Benevides, do Ministério da Saúde, a Política Nacional de Humanização será um processo contínuo. “Ainda temos muito a fazer, mas já começamos a visualizar bons resultados das medidas já implantadas”, avaliou. ■





Instituto Nacional de Câncer  
 Pça Cruz Vermelha 23  
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ  
 Home page: www.inca.gov.br



**Informe**  
 nº 187  
 Janeiro de 2005

Divisão de Comunicação Social / INCA.  
 Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela  
 Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182).  
 Chefe: Cláudia Gomes, Fernanda Rena, Jacqueline Boechat, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Mariana Gomes, Paulo Roberto Vasconcelos, Regina Castro, Tiago Barbosa Glória, Viviane Queiroga e Walter Zoss.  
 Projeto Gráfico: Imagemaker.  
 Diagramação: g-dés  
 Fôtoilto e Impressão: Esdeva  
 Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite.  
 Grupo de Comunicação Social: Marlene Carvalho (COAD); Maria Kadma da Silva e Kátia Moreira (HC I); Cassilda Soares e Patrícia Gomes (CRH); Rosa Valle e Marcus Valério (CompreV); Cristiano Fonte e Neusa Cristina Lima (CPQ); Jacqueline Malletmont e Marcos Madeira (HC II); Marcelo Castagnaro (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Tânia Pimenta Moreira (CEMO); Ronaldo da Cunha (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Mattos e Benedita Gregório (INCAvoluntário); Myrian Fernandes (Divisão de Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA); José Adalberto Oliveira (CEDC).

## INCAvoluntário: comemorações em dezembro

### Troféu Beija-Flor



Jorge Cardoso (à direita) recebeu o troféu Beija-Flor na categoria Voluntários.

Em dezembro, mês em que se comemora o Dia Internacional do Voluntariado, o INCAvoluntário teve motivos de sobra para festejar, já que recebeu, pela terceira vez, o troféu Beija-Flor, concedido pela ONG RIOVOLUNTÁRIO. Em 2004, a categoria premiada foi a de voluntários, e o vencedor foi Jorge Cardoso. Em 2003, a voluntária Joenir Daumas foi agraciada no mesmo quesito e, em 1999, o INCA, como instituição.

A cerimônia de entrega do troféu aconteceu no dia 9 de dezembro, no Teatro do Sesi, e contou com a participação de vários convidados, como as atrizes Maria Zilda e Cissa Guimarães. Segundo Jorge Cardoso, o troféu Beija-Flor deveria ser entregue a todos os colegas. "Não me vejo como o único merecedor do troféu. As pessoas que trabalham comigo também são muito dedicadas. Para mim, o prêmio é de todos nós", diz Jorge. ■

**Colabore com o INCA**  
 A Fundação Ary Frauzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A. - Agência Fátima nº 3118-6, conta corrente nº 204.783-7, ou pelo telefone 0 - XX - 21 - 2221-6227.

### Dia Internacional do Voluntário

Mais homenagens foram feitas na comemoração do Dia Internacional do Voluntariado, realizada no dia 6, no auditório do 8º andar do prédio da Praça Cruz Vermelha. Os voluntários e as empresas que colaboraram com o Instituto receberam certificados em reconhecimento ao trabalho realizado em prol do INCA. Em seguida, voluntários tocaram violão e cantaram, animando a platéia. Também houve sorteio de brindes e um coquetel.

Ainda para marcar a data comemorativa, no dia 19, o INCAvoluntário participou, em parceria com outras entidades, do evento Voluntários do Milênio, organizado pelo RIOVOLUNTÁRIO e SESC/RJ na praia de Copacabana. O objetivo foi

conscientizar a população sobre a importância das ações voluntárias para alcançar as metas do milênio decretadas pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 2000. Para divulgar a campanha chamada *Oito jeitos de mudar o mundo para melhor*, foi distribuído material educativo.

Cada estande montado no evento foi dividido por três entidades que abordaram uma meta. O INCA, o Hemorio e o Grupo Pela Vida divulgaram a meta Prevenção e Tratamento da AIDS e outras Doenças. O INCAvoluntário entregou material informativo sobre prevenção de câncer e tabagismo e mostrou os

malefícios causados pelo cigarro ao organismo, através da boneca Altina. Já o Hemorio captou possíveis doadores de sangue e de medula óssea e o Grupo Pela Vida distribuiu preservativos para a população. ■



O voluntário Valdeci Alaminio fez uma apresentação musical durante a comemoração no INCA.